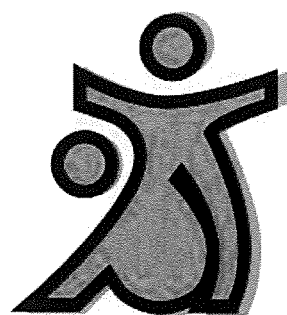


Relatório de Gestão e Contas 2017



cercipóvoa
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

INTRODUÇÃO

O ano de 2017 foi assumido pela Direção da CERCIPÓVOA, como o ano de mudança.

Mudança, desde logo, na relação entre entidade patronal e trabalhadores e vice-versa.

A primeira acção desta mudança teve como reflexo, no mês de Abril, a actualização dos salários dos trabalhadores, congelados desde 2012, e, a atribuição de diuturnidades, reclamadas desde há muitos anos.

Embora os subsídios de férias referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017, ainda estejam por liquidar no final deste ano de 2017, serão regularizados no início do ano de 2018 (Janeiro).

Na vertente financeira, em Agosto 2017, através de uma operação bancária de financiamento celebrada com o Banco BPI, consolidámos em um só valor, as dividas à banca (sindicato bancário BES/BPG), a dívida ao IGFSS e ao nosso fornecedor ICA/Nordigal. Esta operação permitiu a redução do custo mensal da dívida em 7.000€.

Para que a sustentabilidade e a boa gestão operacional da CERCIPÓVOA, sejam uma realidade permanente, é necessário manter o mesmo rigor no controle dos custos e manter o mesmo espírito proactivo da mudança.

Este mandato termina no final do ano de 2018. Até lá, temos um longo e difícil caminho a percorrer. É nosso propósito e objectivo primário, ao longo do ano de 2018, conseguir pôr em prática a reestruturação necessária e exigida na área dos RH.

QUEM SOMOS

Somos uma Cooperativa de Solidariedade Social com o estatuto de utilidade pública, fundada em Maio de 1977 por pais e amigos de crianças e jovens portadores de deficiência, com sede na Póvoa de Santa Iria.

Prestamos atendimento nas áreas da deficiência, serviços gerais e tempos livres, a várias centenas de crianças, jovens e adultos, com ou sem deficiência, nas Valências e Serviços que a Instituição oferece.

Apoiamos igualmente pessoas e os utentes/clientes oriundos de meios económico-sociais desfavorecidos e respetivas famílias; nas vertentes alimentar, social, médica e cultural com o apoio dos técnicos e dos recursos ao dispor da Instituição.

Apoiamos também diversas Instituições, através de protocolos de funcionamento e parcerias, no âmbito da deficiência, serviços gerais e tempos livres.

MISSÃO

“...só através da promoção da participação ativa e efetiva das pessoas com deficiência na Sociedade, atingiremos um dos principais objetivos Institucionais que dizem respeito ao gozo da Plena Cidadania. É nosso princípio a defesa dos direitos da pessoa com deficiência...”

- Educação, Reabilitação e Inserção do Cidadão com Deficiência
- Promoção da autonomia pessoal e social do cidadão com deficiência
- Sensibilização e Mobilização da Sociedade para a problemática da deficiência

VISÃO

Ser uma instituição de referência na intervenção que desenvolvemos, em termos Concelhio e Nacional.

RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS

CASE - Centro de Apoio Sócio Educativo

Pretende dar uma resposta adequada, num meio o menos restritivo possível, salvaguardando os direitos e igualdade de oportunidades para as crianças e jovens com deficiência em idade escolar. Nº de utentes: 19

CAR - Centro de atendimento Residencial

Criar condições de bem-estar e de vida ajustadas às necessidades dos residentes, prevenindo e/ou reparando situações de carência familiar. Nº de utentes: 30

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

Valorização pessoal e integração social das pessoas com deficiência, permitindo o desenvolvimento das suas capacidades, sem vinculação a exigências de rendimento profissional. Nº utentes: 95

CRI - Centro de recursos para a inclusão

Integra recursos especializados e disponibiliza conhecimentos e competências que lhes conferem um estatuto diferenciado numa perspetiva de prestação de serviços complementares para apoio à inclusão. Intervimos nos concelhos de Vila Franca de Xira, Loures e Odivelas.

Nº de apoios: 575 - 1º Semestre 2017

Nº de apoios: 266 - 2º Semestre 2017

IP - Intervenção Precoce

Intervir o mais precocemente possível, logo que os problemas da criança sejam detectados, assegurando as condições facilitadoras do desenvolvimento da criança. Apoiar os pais, potenciando a melhoria de interações familiares positivas que promovam sentimentos comuns de competência e de sucesso. Nº utentes: 80

CALE - ATL Centro de Atividades Lúdicas e Expressivas

Oferecer atividades com a dupla função de recreio e/ou desenvolvimento da criança. Ser um complemento à educação formal. Estas atividades decorrem nas instalações da CERCIPOVOA ou nas escolas, com base em parcerias com as Associações de Pais dos Agrupamentos de Escolas da Póvoa de Santa Iria. Nº utentes: 151

Programa AEC'S - Atividades de enriquecimento curricular

Consideram -se AEC no 1.º ciclo do ensino básico as atividades educativas e formativas que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania. Parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense: 182 alunos

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família (antigo CAF)

As AAAF destinam-se a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré -escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. Parceria com as Associações de Pais das respetivas escolas.

Cantina Social

Programa de Emergência Alimentar inserido na Rede Solidária de Cantinas Sociais, que permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diárias gratuitas ou a baixo preço. Nº apoios: 58

Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC)

Fornecimento de géneros alimentares a indivíduos e agregados familiares carenciados.

Fornecimento de refeições a Escolas

Protocolo com Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Fornecimento de 530 diárias

Outros serviços

Transportes Escolares, Terapia da Fala e Psicologia, Colónias de férias para crianças, Cedência de Espaços, Empréstimo de ajudas técnicas, Utilização de Sala de Snoozlen pela Comunidade

Análise das contas e resultados

Vendas e Prestação de Serviços

Descrição	2017	2016
Vendas	15 366,30	21.239,30
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	285 905,97	273.610,42
Quotas	5 777,96	6.537,84
Serviços secundários	120 868,37	114.383,84
Total	427 918,60	415.771,40

- Vendas: nesta rubrica encontram-se registadas as vendas de pirilampos, que decresceram cerca de 27,5% de 2016 para 2017.

O aumento (2,9 %) verificado em 2017, nas vendas e prestações de serviços, deveu-se, essencialmente, a um aumento no valor de faturação de 10.611 euros na valência CAO e de 8.527 euros na valência LAR, uma vez que se registou um decréscimo de 6 843 em CALE.

Os serviços secundários (AAAF e ATL externo) registaram uma variação positiva por via do aumento do número de utentes de ATL externo.

Subsídios à exploração

Descrição	2017	2016
Subsídios		
ISS	1 194 906,36	1.188.432,66
DGEST (DREL)	389 398,97	448.176,22
Autarquias	48 590,64	56.915,60
Outros (IEFP e APEE)	27 848,00	31.500,00
Sub-Total	1.660.743,97	1.725.024,48
Fundo de Socorro Social	0	0
Total	1.660.743,97	1.725.024,48

- O montante global de subsídios à exploração, de 2016 para 2017, registou uma variação negativa de 64.281 euros.
- O valor dos subsídios do ISS, aumentou ligeiramente (+0,5%), comparativamente com 2016;
- Os subsídios da DGEST, no período em análise, decresceram significativamente tendo por base dois fatores distintos: por um lado assistiu-se a uma variação negativa do número de utentes em CASE, face ao ano anterior e por outro, por opção estratégica, a Cercipóvoa solicitou, junto do Ministério da Educação, a redução do acordo de cooperação do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) para o ano letivo de 2017/2018;

Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2017	2016
Subcontratos	247 518,65	61.176,26
Trabalhos especializados	36 775,29	19.118,47
Honorários	50 899,08	36.993,36
Conservação e reparação	22 053,13	33.328,45
Encargos com saúde utentes	5 906,24	7.086,38
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	9 441,54	4.637,77
Material de escritório	2 170,56	2.257,47
Material didático / Ativ. Ocupacionais	6 688,73	5.271,61
Eletricidade	29 988,55	31.241,88
Combustíveis	22 676,64	21.874,92
Água	14 304,62	15.360,57
Gás	52 535,54	57.190,94
Deslocações, estadas e transportes	14 574,23	20.299,50
Rendas e alugueres	1 107,00	2.864,82
Comunicação	9 794,14	12.125,60
Seguros	11 022,33	8.767,77
Limpeza higiene e conforto	14 293,75	11.068,65
Outros serviços	18 618,32	18.610,73
Total	570 368,44	369.275,15

- Subcontratos: regista, essencialmente, o serviço de refeições efetuado pela empresa ICA, serviço esse que a partir de janeiro de 2017 passou a incluir os géneros alimentares que estão na base das refeições. Em 2016 os géneros alimentares eram faturados pela Nordigal estando registados na conta 61;
- Trabalhos especializados: inclui os serviços de AEC's, manutenção de elevadores e consultoria informática. Em 2017 foi ainda registado nesta rubrica a elaboração de um relatório de viabilidade económico/financeira, pela empresa Euroconsult, no valor de 5.904 euros e a elaboração das Medidas de Auto Proteção, no valor de 2.583 euros;
- Honorários: a rubrica apresenta um acréscimo devido ao aumento do nº de pessoas a prestar serviços de apoio ao fornecimento de alimentação nas escolas;
- Conservação e reparação: a diminuição verificada em 2017, face a 2016, ficou a dever-se, essencialmente, ao decréscimo das despesas com reparação de viaturas (-4.084 euros). De referir que, cerca de 8.000 euros, estão relacionados com a manutenção de equipamentos e edifícios;
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido: o aumento face ao ano anterior justifica-se pela aquisição de material informático e vídeo para o CAO, no âmbito do protocolo com o Hospital de VFX e aquisição de colchões para o Lar;
- Material de escritório: inclui, entre outros, os gastos com as fotocopiadoras e manutenção do sistema de registo de ponto;
- Deslocações, estadas e transportes: o decréscimo verificado nesta rubrica ficou a dever-se à redução do pagamento de deslocações em viatura própria (CRI) e ajudas de custo.

Gastos com pessoal

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	1 330 292,57	1.268.102,99
Indemnizações	16 941,86	3.624,59
Encargos sobre as Remunerações	293 767,46	267.691,10
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 417,15	11.660,43
Outros Gastos com o Pessoal	4 736,56	10.211,08
Total	1 656 155,60	1.561.290,19

As despesas com remunerações do pessoal tiveram um aumento de 6.1% em 2017, face ao período homólogo anterior, como resultado da atualização das tabelas salariais congeladas desde 2012 e atribuição de diuturnidades conforme sentença de tribunal em abril de 2017.

A rubrica "Outros gastos com pessoal" apresentou um decréscimo, comparativamente a 2016, devido à redução 1.146 euros em serviços de medicina do trabalho.

Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2016	2015
Rendimentos Suplementares		
- Cedência das refeições	199.227,73	179.867,81
- INR	4 849,61	7.316,52
- Cedência de exploração (inclui compensação gastos)	51 240,74	57.865,05
- Outros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	197 476,63	199.704,32
Total	452.794,71	444.753,70

- Rendimentos Suplementares: esta rubrica inclui o valor fornecimento de refeições às escolas, por via do protocolo com Câmara Municipal de VFX, que atingiu os 199.227,73 euros, 4.849,61 euros de comparticipação do INR e a compensação de gastos, por parte da Soc. Euterpe Alhandrense, relativa ao consumo de gás, água e eletricidade, assim como as rendas de cedência de exploração dos equipamentos, que perfazem, no total, 35.740,74 euros.

- Outros rendimentos e ganhos: cerca de 90% desta rubrica respeita à imputação de subsídios ao investimento. Desta rubrica constam ainda os donativos (incluindo os donativos em espécie) que em 2017 atingiram os 11.988,61 euros e 0,5% da consignação de IRS 2015, no valor 2.651,16 euros

Aplicação de Resultados

Propõem-se que o Resultado Líquido do Exercício positivo de 23.355,48 euros seja aplicado em Resultados Transitados.

Principais atividades desenvolvidas em 2017

SFRA - Espetáculo Musical	
Passeio na Zona Ribeirinha da Póvoa de Santa Iria	
Visita ao Pavilhão de Portugal	
Desfile de Carnaval Alhandra	
27ª Maratona de Lisboa	
Passeio a Sintra	
3ª Corrida da Cidade de Alverca	
Cartoon Xira - Vila Franca de Xira	
Participação no "Dia aberto à Comunidade" Agrup. Escolas da Póvoa	
Participação em atividades inter-centros Distrital	
Comemoração do Dia Internacional Pessoa com deficiência	
Comemoração do Carnaval com Comunidade	
Comemoração da Páscoa com Comunidade	
Visita á Central de Cervejas	
Dia de S. Martinho	
Natalis	
Grande Prémio Natal EDP	
Festa de Natal Cerci	
Colónia de Férias - Pousada da Juventude Viana do Castelo	(1) INR
Colónia de Férias - Quinta da Fonte Quente - Tocha	(1) INR
Praia do Tamariz	(1) INR
Colónia de Férias - Aldeia de Água Formosa - Vila de Rei	(1) INR
Colónia de Férias - Quinta da Fonte Quente - Tocha	(1) INR
Colónia de Férias - Pousada da Juventude da Praia de Mira em Aveiro	(1) INR

(1) Atividades realizadas com o apoio financeiro do INR
Apoio no valor total de 4 849,61 euros

CONSIDERAÇÕES FINAIS

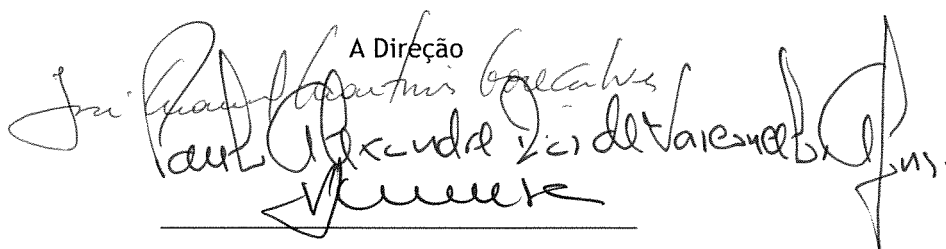
Pretende a Direção, continuar a criar as condições para que todos os envolvidos no processo reabilitativo e integrador da nossa organização possam desenvolver o seu trabalho em prol do Cidadão com Deficiência.

No que diz respeito à qualidade dos serviços prestados, pretendemos reforçar a aposta efetuada nos anos anteriores, dotando a Instituição com recursos humanos e materiais que permitam elevar a qualidade do atendimento prestado.

Propomo-nos continuar a operar a mudança de mentalidades relativamente ao Cidadão com deficiência, apoiar tecnicamente todas as entidades que intervenham no atendimento deste grupo da população, assim como, que necessitem de apoio técnico ou especializado nesta área.

Continuaremos a desenvolver atividades e ações que promovam o nosso trabalho, a estar presente em todos os grupos e entidades que desenvolvem intervenção no âmbito da área da deficiência.

Daremos seguimento ao alargamento da nossa intervenção a áreas onde as respostas sociais escasseiam, nomeadamente, nas áreas de apoio às famílias que incluam membros do agregado familiar com deficiência.

A Direção

Paulo Alexandre Vilela